



19 DE JUNHO DE 2026 • EDIÇÃO 25

destaque

Programação técnica da 52ª Expoleite articula conhecimento especializado e reconhecimento a produtores

Ciclo de palestras, campo experimental, premiações e encontro de suinocultores e cafeicultores são destaques da feira, que acontece em Arapoti (PR) entre os dias 2 e 4 de julho

Discussões macroeconômicas, tendências de mercado, inovações e o reconhecimento aos melhores produtores ditam o tom da programação técnica da 52ª Expoleite, feira agropecuária que acontece em Arapoti (PR) entre os dias 2 e 4 de julho, no Parque de Exposições Capal. Além dos painéis principais, com os palestrantes Murilo Groth (produtor rural e influenciador), Alexandre Mendonça de Barros (especialista em economia) e Guilherme Ciocari (consultor em gestão de riscos



da StoneX) a feira promove o tradicional julgamento de animais, que valoriza o trabalho dos criadores e evidencia a qualidade genética dos rebanhos da região. Os visitantes também poderão conferir o campo experimental de cultivares de cevada, instalado na área do parque e desenvolvido pelo Departamento de Assistência Técnica - Agrícola (DAT) da Capal, em parceria com a Fundação Agrária de Pesquisa Agropecuária (FAPA). O espaço ficará aberto para visita durante toda a feira, permitindo aos produtores conhecer de perto diferentes cultivares e novas tecnologias relacionadas à cultura.



Para conferir mais informações sobre a feira, **clique aqui**, leia o **QR code ao lado** ou acesse a aba **"Notícias"** no site da Capal e fique por dentro - <http://capal.coop.br/site/noticias.php>



aconteceu

Palestra reúne produtores para discutir sistemas de produção leiteira

Na última terça-feira (16/06) a Unidade Capal de Santo Antônio da Platina recebeu uma palestra técnica sobre os sistemas Compost Barn e Free Stall. O encontro destacou alternativas para aumentar a eficiência produtiva, promover o bem-estar animal e contribuir para a sustentabilidade da atividade leiteira. A iniciativa proporcionou conhecimentos sobre estruturas que vêm ganhando espaço na pecuária leiteira, promovendo inovação e o desenvolvimento do setor. O evento foi realizado pela Capal, com apoio da Zinpro.



destaque

Confira a programação completa da 52ª Expoleite

52ª EDIÇÃO
**EXPO
LEITE**
ARAPOTI - PARANÁ



JULGAMENTO DE ANIMAIS PROGRAMAÇÃO

02/07	14h	Julgamento Gado VB e PB Jovem
03/07	13h	Clube de Bezerras
	15h	Julgamento Gado VB Adulto
04/07	09h	Copa dos Apresentadores
	14h	Julgamento Gado PB Adulto

ENTRADA GRATUITA

Diariamente,
Atrações musicais
às 20h

Praça de Alimentação
9h às 22h

Parque de Exposições
8h às 22h

APOIO:



PALESTRAS E DEBATES PROGRAMAÇÃO

02/07	8h30	Encontro de Suinocultores Local: Pavilhão Principal
	8h50	Rodada Técnica Local: Auditório Estande Capal
	14h	Palestra Comunicar o Agro Desafios em um mundo conectado, com Murilo Groth Local: Pavilhão Principal
	16h	Palestra Análise dos Fundamentos de Mercado de Grãos com Guilherme Cioccarri Local: Auditório Estande Capal
03/07	10h	Prêmio Leite de Qualidade Local: Pavilhão Principal
	11h	Palestra Cenário Macroeconômico do Mercado Agrícola Brasileiro e Internacional com Alexandre Mendonça de Barros Local: Pavilhão Principal
	14h	Encontro de Cafeicultores Local: Auditório Estande Capal



convite

Solenidade abertura da 52ª Expoleite

A Capal convida os cooperados para participarem da solenidade de abertura da 52ª Expoleite Arapoti, que será realizada no dia 01 de julho, às 19h30, no Parque de Exposições Capal, em Arapoti (PR).

O momento marca oficialmente o início do evento, reforçando a importância da união e do trabalho conjunto para o desenvolvimento da cadeia leiteira e do agronegócio regional.

Cooperados interessados em participar devem confirmar presença até o dia 29/06, exclusivamente pelo WhatsApp (43) 99926-9466. É importante destacar que confirmações por qualquer outro canal ou número serão consideradas inválidas. A Capal conta com a presença dos cooperados neste momento especial de abertura da feira.



informações de mercado

leite

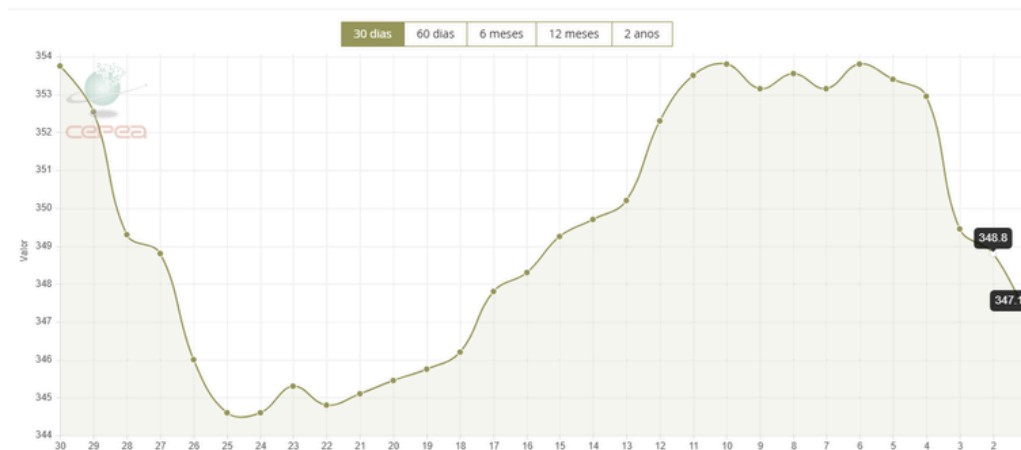
- **UHT:** O leite UHT registrou alta de 1,6% na semana, com a média passando de R\$4,49/litro para R\$4,56/litro, refletindo uma demanda mais aquecida e maior movimentação no mercado.
- **Muçarela:** A muçarela apresentou alta de 3,1% na semana, atingindo R\$34,0/kg. O movimento foi sustentado por estoques mais baixos e uma demanda mais aquecida no período.
- **Leite em pó:** O mercado de leites em pó apresentou recuo nas cotações. O LPI caiu 2,2% para R\$25,3/kg, o LPD recuou 1,8%, para R\$22,9/kg, enquanto o LPF apresentou leve queda de 0,3%, fechando em R\$30,2/kg.

Fonte: MilkPoint Mercado

boi gordo

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/ESALQ

R\$/kg, à vista (CDI); estado de São Paulo.



Fonte: Cepea



informações de mercado

PARANÁ

MILHO	ARAPOTI PR	COMPRADOR: R\$ 61,50	VENDEDOR: R\$ 61,00 / R\$ 70,00
	W. BRAZ PR	COMPRADOR R\$ 60,50	VENDEDOR: R\$ 60,00 - R\$ 63,50
SOJA	Disp. Fob Arapoti, Wenceslau Braz e Curiúva (média do dia) pgto 06/07/2026		R\$ 121,80 / R\$ 121,30 / R\$ 120,80
	Fob Arapoti, Wenceslau Braz e Curiúva Entrega Abril - pgto 30/04/2027		R\$ 125,00 / R\$ 124,50 / R\$ 124,00
	Superior	R\$ 1.400,00	
TRIGO	Intermediário	R\$ 1.170,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 1.050,00 (T-2) R\$ 990,00 (T-3)	

SÃO PAULO

MILHO FUTURO	CIF - Santos entrega julho/26 e pagto agosto/26		COMPRADOR: R\$ 63,00
MILHO	Itararé/ SP	COMPRADOR: R\$ 57,50	VENDEDOR: R\$ 59,00 / R\$ 68,00
	Taquarituba/Taquarivaí SP	COMPRADOR R\$ 58,00	VENDEDOR: R\$ 61,00 - R\$ 64,00
SOJA	Disp. Fob Itararé, Taquarituba e Taquarivaí (média do dia) pgto 06/07/2026		R\$ 125,60
	Fob, Itararé, Taquarituba e Taquarivaí Entrega Fevereiro - pgto 10/03/2027		R\$ 127,50
TRIGO	Superior	R\$ 1.440,00 ITARARÉ R\$ 1.450,00 TAQUARITUBA/TAQUARIVAI	
	Intermediário	R\$ 1.130,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 970,00 (T-2) R\$ 950,00 (T-3)	
CEVADA	Paraná	Dez/2026: R\$ 1.430,00	
(cervejeira)	São Paulo	Dez/2026: R\$ 1.380,00	

VALORES INDICATIVOS FOB (FRETE POR CONTA DO COMPRADOR) UNIDADES CAPAL.

feijão - preços na bolsinha - São Paulo

Variedade	15/06/2026		16/06/2026		17/06/2026		18/06/2026		19/06/2026	
	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.
Carioca Dama 9,5 - 10	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Dama 9 - 9	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Agronorte/ IAC/Dama 8,5- 9	S/IND	R\$ 360,00	R\$ 330,00	R\$ 335,00	S/IND	S/IND	R\$ 330,00	R\$ 335,00	S/IND	S/IND
Carioca Agronorte/ Dama 8 - 8	R\$ 310,00	R\$ 315,00	R\$ 310,00	R\$ 315,00	R\$ 310,00	R\$ 315,00	R\$ 310,00	R\$ 315,00	S/IND	S/IND
Carioca Sabia 7,5 - 8	S/IND	R\$ 280,00	R\$ 295,00	R\$ 300,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND



informações de mercado

soja

Chicago encerrou a sessão desta quinta-feira em baixa em todo o complexo de grãos com o movimento sendo intensificado pelo reposicionamento dos agentes antes do feriado nos Estados Unidos Juneteenth que é o feriado federal nos Estados Unidos que celebra o fim da escravidão no país. A menor liquidez favoreceu realizações de lucro e redução de exposição ao risco enquanto o mercado segue atento ao cenário macroeconômico e geopolítico global. No mercado de energia o petróleo continua operando com elevada volatilidade embora EUA e Irã tenham estendido a trégua por mais 60 dias

trigo

As Bolsas norte-americanas de Chicago e Kansas encerraram a quinta-feira em baixa pressionadas principalmente pela valorização do dólar que reduz a competitividade do cereal dos Estados Unidos no mercado internacional. Também pesaram sobre as cotações as perspectivas de ampla oferta global especialmente diante das expectativas de uma grande safra na Rússia e o movimento foi reforçado por ajustes de posições antes do feriado de Juneteenth nos EUA e pela queda do petróleo. Apesar da Argélia ter adquirido mais de 800 mil toneladas de trigo em licitação internacional e das exportações semanais norte-americanas terem ficado dentro das expectativas do mercado, a percepção de oferta abundante continuou predominando e

milho

Na CBOT os contratos futuros operaram em queda nesta quinta-feira e pesou no dia a valorização do dólar frente a outras moedas correntes e as condições favoráveis ao desenvolvimento das lavouras norte-americanas de milho. Modelo do NOAA prevê chuvas normais e acima do normal para o Meio Oeste norte-americano entre 6-14 dias. Mercado interno apresentou poucas novidades no decorrer desta semana com os compradores atuando de forma cautelosa realizando apenas compras pontuais sinalizando bom abastecimento e na expectativa pela entrada de volumes maiores da safrinha

café

O mercado de café encerrou os negócios desta quinta-feira com desempenho misto nas bolsas internacionais após atingir os maiores níveis em aproximadamente um mês durante a sessão. O arábica perdeu força e fechou em baixa em Nova York pressionado por movimentos de realização de lucros e pelo avanço do dólar e já o robusta manteve ganhos moderados em Londres. Segundo análise de Gil Barabach, analista da Safras & Mercado, o mercado continuou encontrando suporte nas preocupações com o clima no Brasil onde as chuvas persistentes em pleno período de colheita seguem dificultando os trabalhos de campo além das etapas de secagem e beneficiamento dos grãos. As previsões meteorológicas indicam a continuidade das precipitações em áreas do cinturão cafeeiro até o fim de junho. Barabach destaca ainda que o excesso de umidade tem aumentado as preocupações com possíveis perdas de qualidade dos grãos situação considerada incomum para esta época do ano. O analista observa que o fenômeno El Niño continua sendo um dos principais fatores monitorados pelo mercado.

o acordo ainda é considerado frágil mantendo o prêmio de risco geopolítico e limitando o apetite dos investidores por posições mais agressivas. No mercado interno as indicações de compra apresentaram melhora impulsionadas pela alta dos prêmios e do dólar. Com o recuo de Chicago a paridade de exportação voltou a ganhar competitividade tornando o spread mais favorável mas apesar disso os negócios permaneceram limitados com movimentação moderada tanto nos portos quanto na indústria e sem registro de volumes expressivos.

limitou o suporte aos preços. Mercado interno sem alterações significativas nas referências de preços com a liquidez continuando reduzida com poucos negócios reportados e negociações concentradas em necessidades pontuais de reposição por parte dos moinhos. A escassez de oferta da safra velha segue como principal fator de sustentação do mercado enquanto produtores mantêm postura cautelosa nas vendas aguardando maior definição sobre o potencial produtivo da nova safra. Além da oferta limitada da safra velha, cresce a preocupação com o potencial de plantio da próxima temporada e o sentimento predominante entre produtores é de desestímulo com relatos de intenção de redução de área e ao mesmo tempo os moinhos seguem avaliando alternativas de importação.

no mercado. Já do lado da oferta os produtores avançaram na fixação demonstrando maior flexibilidade nos preços mas ainda assim em diversas regiões do país as pedidas continuam desalinhadas das ideias de compra dos compradores, limitando o fechamento de negócios. A forte valorização do dólar trouxe especulações no dia mas a queda das cotações em Chicago acabou limitando avanço na conta de paridade de exportação. A colheita da safrinha ainda está em fase inicial mas deve ganhar força ao longo das próximas semanas.

Outro ponto acompanhado pelos operadores é a previsão de queda das temperaturas na próxima semana mas apesar disso não há até o momento indicativos de frio extremo ou risco significativo de geadas nas principais regiões produtoras de café do Brasil. Mesmo com esses fatores de sustentação, o mercado realizou parte dos ganhos acumulados nos últimos dias e de acordo com a Safras & Mercado, o arábica alcançou durante o pregão os níveis mais elevados em cerca de um mês favorecendo movimentos técnicos de venda e realização de lucros. A valorização do dólar frente ao real também contribuiu para a reversão das altas observadas no início da sessão onde o fortalecimento da moeda norte-americana costuma estimular as exportações brasileiras e pressionar as cotações das commodities negociadas em dólar. Por outro lado, a contínua redução dos estoques certificados de café arábica da ICE segue oferecendo suporte aos preços. O cenário reforça a percepção de oferta apertada no curto prazo, limitando movimentos mais intensos de queda.



dólar

O dólar comercial encerrou a sessão desta quinta-feira em alta de 1,26% negociado a R\$ 5,1740 para venda. O câmbio avançou mais de 1% sustentado pela decisão do Federal Reserve de manter os juros e pelo tom mais firme da autoridade monetária que voltou a sinalizar a possibilidade de novos ajustes caso a

inflação permaneça resiliente. No Brasil a expectativa de continuidade do ciclo de queda da Selic também contribuiu para o fortalecimento da moeda norte-americana frente ao real. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,1281 e a máxima de R\$ 5,1901.

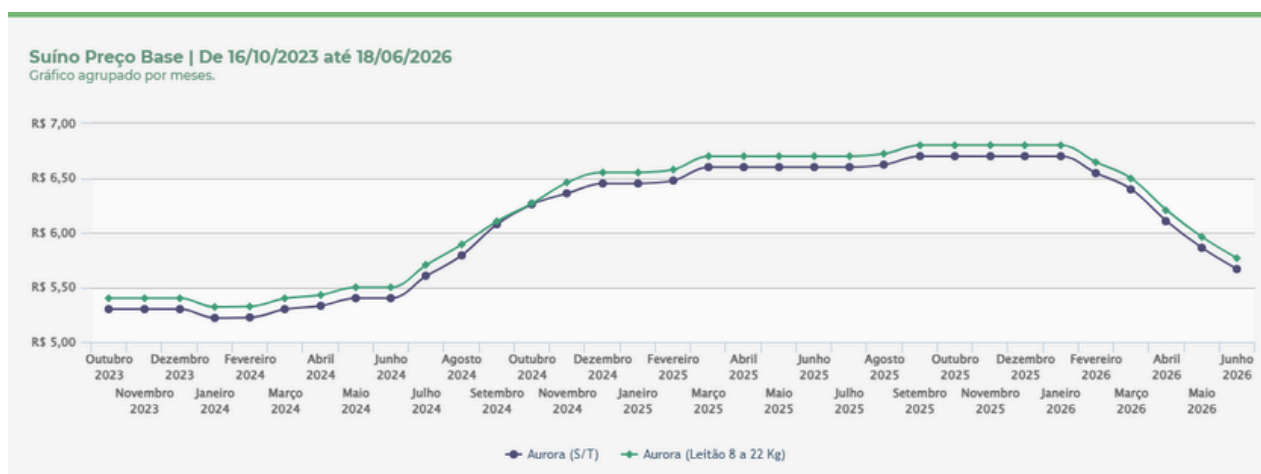
suínos

O mercado brasileiro apresentou pouca variação nos preços do animal vivo ao longo desta semana enquanto no atacado prevaleceu um cenário de estabilidade. O ambiente de negócios envolvendo o suíno vivo se mostrou mais disputado com sinalização de que a oferta diminuiu um pouco mas sem espaço para avanços contundentes nas cotações com a indústria adotando tom de cautela apontando o quadro da carne no atacado que está andando de lado. Há uma leve sinalização de melhora na reposição em comparação aos últimos dias mas o desempenho ainda está aquém do esperado refletindo um consumo interno que não reage de forma mais robusta. O nível de competitividade da carne suína frente a proteínas

concorrentes pode contribuir para estimular o consumo ao longo das próximas semanas especialmente quando combinado a fatores sazonais como grandes eventos (Copa do Mundo) que tendem a promover maior reunião de pessoas e conseqüentemente elevar a demanda. As exportações brasileiras de carne suína continuam sendo a principal variável positiva neste primeiro semestre mas esse fator ainda não é suficiente para promover um equilíbrio completo entre oferta e demanda no mercado interno. Diante desse contexto, um ajuste na produção se mostra fundamental para melhorar a dinâmica do mercado permitindo uma condição mais favorável à recuperação dos preços no curto e médio prazo.

Preços Suínos AURORA:

- Preço base Leitão descrechado (8 a 22 kg) - R\$ 5,65/kg
- Preço Leitão descrechado ajustado 23 kg (pagamento cooperado): - R\$ 11,22/kg
- Preço base Suíno Abate (S/T) - R\$ 5,55/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (sem bonificação) - R\$ 7,50/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (com bonificação média 10%) - R\$ 8,25/kg



expediente

Editora responsável: Alessandra Heuer

Jornalista responsável: Ana Cláudia Pereira

Diagramação: Alessandra Heuer, Ana Cláudia Pereira, Maria Eduarda Pereira e Andriele dos Anjos

Dúvidas, comentários ou sugestões: comunicacao1@capal.coop.br | (43) 99926 9466

Produção: Capal Cooperativa Agroindustrial | Rua Saladino de Castro, 1375, Arapoti (PR)

capal_cooperativa

CooperativaCapal

